

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
LGBT – CONLGBT, GESTÃO 2025-2027.**

Aos três de junho de dois mil e vinte e seis, presencialmente, no Campus Unimonte da Universidade São Judas Tadeu, sito à Rua Comendador Martins, nº 52, no bairro Vila Matias, na cidade de Santos/SP, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi iniciada pelo Sr. Presidente Marcos Vinícios da Silva Santos. O Presidente informou que, apesar do número reduzido de participantes, havia quórum de acordo com o Regimento Interno deste Conselho, assim, seriam mantidos os pontos da pauta para fins de registro. Também informou que o 1º Secretário, Sr. Rafael Guilherme de Almeida, esteve afastado, conforme já informado em assembleias anteriores, retornando nesta AGO e que seria necessário tempo hábil para organizar as informações e documentos para apreciação na AGO seguinte, prevista para julho. Partiu-se, então, para os informes gerais e relatos da Diretoria. Foi informado que, em razão da Semana da Diversidade e das diversas atividades realizadas no período, a agenda ordinária da Diretoria não pôde ser mantida. Entre os informes, registrou-se que a ADM do Brasil manifestou interesse em disponibilizar um grupo de voluntários para atuar em parceria com o Conselho, apoiando instituições e entidades que prestam atendimento à comunidade LGBT, estando a parceria em construção e havendo previsão de apresentação do trabalho ao Conselho. Também foi informado que o Município de Santos está desenvolvendo um projeto de Casa de Acolhimento LGBT, ainda em fase de construção, cuja apresentação ao Conselho deverá ocorrer oportunamente, inclusive em articulação com outros atores e instituições. Ainda nos informes, foi comunicada a construção de parceria com uma instituição de aprendizagem do Município para a realização de uma semana voltada à diversidade no mercado de trabalho. Foi informado que, tão logo a programação estivesse alinhada, ela seria encaminhada aos grupos de comunicação do Conselho para conhecimento e eventual participação das/os/es conselheiras/os/es. Na sequência, foi apreciada a candidatura para preenchimento de vacância no Conselho. O Sr. Miguel, profissional e ex-aluno da Unisanta, atualmente colaborador da instituição, apresentou candidatura para ocupar cadeira titular na condição de munícipe LGBT. O Presidente informou que a inscrição estava regularizada e submeteu a candidatura à apreciação das/os/es presentes. A entrada do Sr. Miguel na cadeira titular foi aprovada de forma unânime, sendo-lhe dado as boas-vindas e reconhecida sua disposição em contribuir com os trabalhos do Conselho. Em seguida, foram apresentados relatos e avaliações sobre a Semana da Diversidade. A Presidência destacou a realização de diversas atividades no Município, a importância da presença das/os/es conselheiras/os/es nas agendas e a necessidade de que a pauta da diversidade seja trabalhada de forma permanente, e não apenas durante a Semana. Também foi

manifestada a intenção de estruturar uma atividade para o mês de setembro, com possibilidade de realização de evento de maior porte, incluindo articulações para recursos, participação de entidades e eventual entrega de medalhas e honrarias. Durante a discussão, houve avaliações divergentes entre as/os/es conselheiras/os/es sobre os resultados da Semana da Diversidade, especialmente quanto à divulgação, participação do público, planejamento, comunicação entre os envolvidos e execução de atividades previstas. No debate sobre a Semana da Diversidade, foram relatadas dificuldades relacionadas à divulgação antecipada da programação, à comunicação com as/os/es conselheiras/os/es, à organização de atividades que dependiam de inscrição prévia e à disponibilidade de recursos para a realização de eventos. Também foram discutidas questões relativas à origem e à tramitação de recursos públicos, inclusive a impossibilidade de utilização, em prazo reduzido, de verba cuja liberação dependia de procedimentos administrativos. A Executiva explicou que o Conselho possuía recursos próprios limitados e que a utilização de parte relevante do caixa em uma única atividade poderia comprometer as demais ações previstas para o restante do ano. Ao final do debate, ressaltou-se a necessidade de maior planejamento, transparência, antecedência na comunicação e definição clara de responsabilidades para as próximas edições. Na continuidade dos relatos, foi apresentada programação relacionada ao mês do Orgulho, incluindo atividades de cultura, esporte, acolhimento, turismo LGBTQIA+ e políticas públicas. Entre as ações mencionadas estiveram os Jogos da Diversidade, a oficina de cartografia LGBTQIA+, mesa sobre turismo LGBTQIA+ em Santos, debate sobre a Casa de Acolhimento LGBT, Manhã da Beleza, oficina literária, atividades relacionadas ao enfrentamento ao HIV/AIDS, CineClube/CineDebate, Feira da Diversidade e outras atividades culturais e comunitárias. Também foi destacado o potencial de estruturação do turismo LGBTQIA+ em Santos e a importância de articulação com atores municipais, nacionais e internacionais para a construção de políticas e captação de recursos. Na parte final da reunião, foram discutidos o funcionamento das Comissões do Conselho, especialmente as áreas de Comunicação, Jurídica e Planejamento, bem como a necessidade de maior participação, transparência e descentralização dos trabalhos. O Sr. Rodrigo Fernando Sargo dos Passos, 2º Vice-Presidente e coordenador da Comissão de Comunicação, relatou dificuldades para a atuação da Comissão e defendeu maior integração com a Casa dos Conselhos e melhoria da comunicação institucional. Também foram apresentadas críticas e sugestões sobre a divulgação das atividades e das AGOs, o acesso às redes sociais do Conselho e a necessidade de ampliar a presença da comunidade LGBTQIA+ nas atividades e espaços do CONLGBT. Entre as sugestões debatidas, esteve a utilização das redes sociais do Conselho como espaço de divulgação de eventos LGBTQIA+ da região e a adoção de estratégias que aproximem a comunidade do Conselho. Como encaminhamentos e informes finais, reforçou-se a necessidade

de transparência, planejamento, comunicação antecipada, fortalecimento das Comissões e participação coletiva nas atividades do Conselho. Registrou-se, ainda, a intenção de dar continuidade às articulações referentes à Casa de Acolhimento LGBTQ, às parcerias institucionais e às atividades do mês do Orgulho, bem como de organizar os trabalhos para a próxima AGO. A reunião foi encerrada às 21h21, com a presença das/os/es integrantes que assinaram a lista correspondente, tendo sido lavrada a presente ata, a qual deverá ser assinada pelo Presidente Sr. Marcos Vinícios da Silva Santos e pelo 1º Secretário Sr. Rafael Guilherme de Almeida.

MARCOS VINÍCIOS DA SILVA SANTOS
PRESIDENTE

RAFAEL GUILHERME DE ALMEIDA
1ª SECRETÁRIO